

SESSÕES DO PLENÁRIO

83ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de setembro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. ADERBAL CALDAS “2º VICE-PRESIDENTE”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica e Zé Raimundo.(54)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Luiza Maia, comunicando sua ausência da sessão no dia 13/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Zé Raimundo, comunicando sua ausência da sessões nos dias 13, 16 e 27/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Temóteo Brito comunicando sua ausência das sessões nos dias 15 e 16/08/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato

parlamentar.

Do Dep. Herbert Barbosa, comunicando sua ausência da sessão no dia 13/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Pequeno Expediente.

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Carlos Geilson, representante de Feira de Santana.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados Luciano Simões e Gilberto Santana que estão presentes neste plenário, sessão presidida pelo deputado Aderbal Fulco Caldas, meu querido e solitário jornalista nesta tarde Luiz Augusto do *blog Por Escrito*, juventude presente nas Galerias da Casa do Povo. O governador Wagner bate asas mais uma vez, vai esfriar a cabeça na Europa, na Ásia, segundo a sua assessoria, tentando atrair dividendos, investimentos para o metrô. O metrô que o governo diz que vai construir de Lauro de Freitas à Rótula do Abacaxi já tomou 600 milhões, pelo menos esta Casa já autorizou o empréstimo de 600 milhões, mas já se fala num metrô em torno de 3 bilhões de reais.

E aí eu lembro, meu caro deputado Luciano Simões, do metrô calça curta que tem 12 anos e não funciona. E, lá em Feira, o candidato do Partido dos Trabalhadores, Zé Neto, disse que vai construir em 6 meses a tri-via. Olha, ah! meu Deus do céu, como levar a sério? Só dando risada.

No metrô de Salvador já se gastou milhões e milhões, montanhas e montanhas de dinheiro e não sai do papel. Aliás, o daqui já saiu, só falta a boa vontade do governador para que ele funcione. Mas, ao que parece, o governador está esperando ver se o seu candidato deslança e conquista o pleito de 7 de outubro para o metrô calça curta finalmente funcionar. Agora, vai buscar dinheiro no exterior para esse metrô que vai ser só, meu amigo, embromação.

Na verdade, o governador, pelo que eu sinto, vai esfriar a cabeça. Ele está sendo muito pressionado pelos deputados adesistas que querem também a presença do governador apoiando os seus candidatos. Então, o governador se afasta desse furacão, vai descansar um pouco, volta revigorado, porque é bom alguns dias de descanso, vai aproveitar também para falar da Bahia, creio eu, e a assessoria diz que a viagem é para divulgar as coisas do Estado e em busca de investimentos para o nosso metrô.

O governador tem feito reiteradas visitas ao exterior. E nós já cobramos aqui, inclusive o Líder do PMDB deputado Luciano Simões, que o governo do Estado detalhe sobre essas visitas, os gastos, quem acompanha o governador. E um requerimento tão simples como esse não é aprovado nesta Casa, não é aprovado pela Mesa Diretora.

De qualquer forma, fica, aqui, o nosso registro sobre esta viagem do governador.

E digo o seguinte: isso não passa, apenas, de um pano de fundo para tentar minimizar o fato de que, neste momento, o candidato do governo, aqui na capital, Nelson Pellegrino, está muito atrás de ACM Neto.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Para concluir, deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Para isso, cria-se um fato, porque este negócio de metrô, aqui, é um fato. Não tem capacidade de fazer funcionar um metrô de seis quilômetros que está, aí, se arrastando há anos e anos e já consumiu milhões e milhões de montanhas de dinheiro. Agora, vem com essa história – conversa para boi dormir – que é dinheiro para fazer metrô ligar Lauro de Freitas à Rótula do Abacaxi.

Ora, ora, governador, me faça uma garapa! Uma verdade é tentar passar para a sociedade soteropolitana que o governador está empenhado, que o metrô sairá e que o povo da Bahia, especialmente da capital, pode acreditar que o dinheiro vem do exterior. Tudo isso como se o pessoal de olhinhos fechados fossem idiotas e beócios para chegar qualquer um lá com pires na mão e eles abrissem os cofres para ajudar qualquer projeto que lá fosse apresentado.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Dentro do programa “A Escola e o Legislativo”, informamos a visita dos estudantes do Projeto Ossos 21. Estamos honrados com a presença de vocês. Sintam-se em casa. Aqui é o Parlamento baiano e é a Casa do povo. (Palmas)

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Luciano Simões.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, as manchetes sobre o governo da Bahia, a cada dia, pioram a situação dos baianos. (lê) “Santa Bárbara: incêndio destrói parte da agência do banco em tentativa de assalto. Ataques a bancos na Bahia aumentam em 48.6% e nada de providências do governo.” Nada é lavado a sério.

Mas, Sr. Presidente, eu não poderia deixar passar em branco, hoje, a matéria publicada pelo festejado jornalista da Bahia, Levi Vasconcelos, que trata do tema: a viagem de Wagner. O deputado Carlos Geilson, também, é jornalista e radialista. Mas Levi Vasconcelos escreve que (lê) “é a primeira vez, desde que assumiu, que o governador viajará no dia 07 de setembro”. Dizem os jornalistas: (lê) “Será uma tentativa de fugir das prováveis vaias e prejudicar, mais uma vez, o candidato do PT?”

Eu complemento. Note, deputado Carlos Geilson, como é uma obra de arte esta matéria do jornalista Levi. Do ponto de vista das recomendações médicas, esta viagem é meio maluca. Segundo palavras do próprio o governador, “saio daqui à tarde, chego às 3h da manhã, na Espanha. Passo dois dias trabalhando. E, de lá, vou para Singapura. O fuso horário é de 11 horas. E, segunda-feira, já estarei trabalhando de novo.” (Risos) Wagner diz que, na Espanha, tratará com empresários que querem investir em energia eólica. Imaginem que a Bahia não acompanha o que acontece na Bahia.

Quanto à energia eólica, o governador não pôde inaugurar – e havia anunciado a inauguração em toda a imprensa falada e escrita – porque não existem construídas, na Bahia, as linhas de transmissão de energia. Ele não pôde inaugurar, sequer, a energia eólica. Agora, Wagner anuncia que trará para o estado o que não existe, ou seja, a linha de transmissão para ligar o que existe.

E continua o que parece uma obra-prima de humor.

(Lê) “Para fazer a construção do novo metrô de Salvador, em novembro.”

Imaginem os senhores, o metrô, que tem intervenção do Governo do Estado, está há praticamente seis anos sem a sua conclusão. O governador, que deveria intervir para conclusão do metrô calça-curta, já anuncia o início das obras do futuro metrô da Paralela. Durma com um barulho desses e diga que dormiu tranquilo.

No dia 07 de setembro, o governador estará bem representado pelo vice-governador Otto Alencar.

(Lê) “Eu só não sairia da Bahia se fosse 2 de julho”.

E o governador vai trabalhar até no dia 07 de setembro, feriado. Parabéns à Bahia.

Conversa-se à boca pequena que também estão viajando para o mesmo trabalho - falam, não tenho certeza – o prefeito João Henrique e a nova primeira-dama. Será que é também por causa do dia 7 de setembro?

Enquanto isso, as manchetes dos jornais dão a Bahia em primeiro lugar na violência urbana, na violência rural, nos assaltos a bancos.

E, mais uma vez, deputado Carlos Geilson, mandei o advogado da Minoria se dirigir à Casa Civil para saber dos gastos do governador, de 2007 a 2012, com suas viagens internacionais. O advogado ficou toda a manhã na casa Civil, o mandaram agora há pouco para a Ouvidoria, e esta comunicou ao advogado da Minoria que já teria encaminhado ao deputado Luciano Simões a relação de gastos desde o mês de julho.

Isso é uma brincadeira. Existe uma lei de transparência que tem de ser cumprida, e a Oposição tem sido tolerante com a Casa Civil do governador. Não vou aqui detratar que o governador esteja procrastinando, de forma nenhuma. Tenho certeza de que o governador sequer tem conhecimento dessa burocracia feita na Casa Civil. Mas a Assembleia é o órgão, deputado presidente, encarregado, na sua maior função, de fiscalizar os atos do Poder Executivo. A Assembleia se nega a exercer sua função quando a Mesa Diretora indeferiu meu requerimento de pedir informações ao governador. E agora, com base na lei da transparência, aprovada pelo Congresso Nacional, sancionada pela presidente Dilma, não sei por que, não quero fazer críticas pessoais ao governador, a sua Casa Civil se omite, se nega a informar ao requerente, no caso a Bancada de Oposição, o gasto do governador, de 2007 a 2012, com essas viagens de pleno trabalho, conforme demonstrou no dia de hoje o jornalista de respeito da Bahia, Levi Vasconcelos, cuja matéria sobre o trabalho do governador toda a Imprensa deve ter tido acesso. O governador, inclusive, está em vias de ter problemas mentais por excesso de trabalho em mais uma viagem, cujos resultados aguardaremos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Cacá Leão:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Cacá Leão.

O Sr. Cacá Leão:- Deputado Aderbal Caldas, entendendo o momento de campanha eleitoral, quando todos se encontram com dificuldade muito grande de permanecer no plenário, peço desculpas aos jovens que se fazem presentes e peço que voltem numa terça-feira, dia agitado de votação nesta Casa Legislativa. Agradeço a presença, são sempre bem-vindos.

Como não há mais nenhum orador inscrito para fazer uso da palavra...

O deputado Carlos Geilson quer falar, eu não vou mais fazer o pedido de verificação de quórum e retiro a minha questão de ordem.

O Sr. Carlos Geilson:- Não, não retire, não, porque depois vou corroborar com V.Ex^a.

O Sr. Cacá Leão:- Então, Sr. Presidente, gostaria de que V.Ex^a fizesse uma contagem, porque, como não há número suficiente de deputados para manter a sessão, gostaria de que V.Ex^a verificasse o quórum para continuidade da presente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido, nobre deputado Cacá Leão.

O Sr. Carlos Geilson :- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, há pouco, o nobre deputado Luciano Simões falou da questão da segurança pública. Nesta madrugada, a agência do Banco do Brasil da cidade de Santa Bárbara...

Excelência, eu o ouvi atentamente... O PP vai derrubar o PT.... O PP vai bater no PP não é só lá em Santa Bárbara, não. Segundo V.Ex^a, também está batendo no fígado e no rim lá, em Lauro de Freitas.

Na cidade de Santa Bárbara, nesta madrugada, ladrões tentaram assaltar a agência do Banco do Brasil e explodiram caixas eletrônicos e há poucos dias, na cidade de Santanópolis, que é uma cidade vizinha a Santa Bárbara.

O deputado Luciano Simões faz aqui uma questão no seu pronunciamento sobre a segurança pública. Esta vai muito mal no atual governo: o governador Jaques Wagner tem conseguido fazer uma segurança pública pior do que os governos passados que o povo defenestrou por insatisfação.

Na área da saúde, o Hospital Geral Clériston Andrade... Convido os Srs. Parlamentares: se querem ficar estarecidos, boquiabertos, compareçam ao Hospital Geral Clériston Andrade. Testemunhem a situação que estamos vivenciando naquele hospital. É diferente em outros locais? Não.

Essa é a segurança pública que é oferecida, é a saúde que é oferecida, é a educação de péssima qualidade que é oferecida, com professores com 115 dias de paralisação – recorde! Recorde!

Ontem, foi o aniversário do senador Antônio Carlos Magalhães. Se vivo estivesse, completaria 85 anos. Era um dia bom para o governador Jaques Wagner fazer uma visita ao túmulo, ele que aprendeu o que se dizia ruim do senador e não aprendeu o lado bom, porque é perverso este governador, hein?

Não vou mais questionar o pedido de verificação de quórum do deputado Cacá Leão, mas peço que V.Ex^a faça uma verificação nominal.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido.

Peço que seja zerado o painel e que seja marcado o tempo de 15 minutos.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, há um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão, formulados pelos deputados Cacá Leão e Carlos Geilson. Portanto, os que estiverem na sala do cafezinho ou em qualquer dependência da Casa, compareçam no Plenário para atender essa solicitação.

O Sr. Luciano Simões:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem do nobre deputado Luciano Simões.

O Sr. Luciano Simões:- Sr. Presidente, dando continuidade ao meu pronunciamento na questão de ordem, faz-se necessário, agora que o vice-governador Otto Alencar assume o poder, que venha a público para esclarecer a situação da segurança pública na Bahia, o porquê da Bahia liderar o *ranking* de homicídios no Brasil: agora o aumento de 48,6% em assaltos a bancos, todos os dias na Região Metropolitana de Salvador e em todo o Estado. E não se dá uma satisfação à população quanto às medidas que serão tomadas para evitar que os lares baianos sejam invadidos pelo crack, pelos assaltantes, pelos marginais. E isso acontece não somente na capital, mas em todo o interior. Não faz sentido a Bahia ter a cidade mais violenta do Brasil, Simões Filho. Repito, isso não faz sentido.

Neste momento em que o governador faz esta viagem às vésperas do 7 de Setembro, data magna do País, para evitar confrontos com a população, é preciso que se venha a público para dar algum alento, alguma notícia que traga melhores dias ao povo da Bahia.

É insuportável a situação que se vive hoje em todo o Estado. É preciso que o secretário e vice-governador Otto Alencar – que já foi governador da Bahia e é um secretário que tomou, agora, uma atitude digna de elogios ao partir para defenestrar a empresa que vem trazendo transtorno a toda a Ilha de Itaparica e ao Recôncavo baiano, a TWB –, ao assumir o comando do Executivo, dê uma notícia que venha alegrar os lares baianos no que diz respeito à segurança pública estadual, que é uma vergonha.

Não quero criticar aqui o comando da Polícia Militar nem a Secretaria da Segurança, que no meu entender têm um time de primeira qualidade. Só que o governo do Estado, parece-me, não está dando o apoio e a infraestrutura que esses policiais precisam para exercer com competência – que todos eles têm, tanto os da Polícia Militar quanto os da Polícia Civil – a sua missão, dando um lento a nossa população.

Não se pode entender que a cada dia sejam roubados de 25 a 30 carros em Salvador. Também é inadmissível que todo fim de semana ocorram de 30 a 40 homicídios nesta capital, sem computar, às vezes, a Região Metropolitana e o interior do Estado. É preciso se dar prioridade à Secretaria da Segurança Pública e à Polícia Militar. É necessário estruturar toda a Segurança Pública no interior, para que assim se possa dar melhores dias à sociedade, pois a situação está ficando insuportável.

E a única mão a que se pode agarrar neste momento, já que o governador Wagner, mais uma vez, foge do confronto com a população no dia 7 de Setembro, é a do governador em exercício, Otto Alencar. É preciso que ele abra para a população da Bahia o que realmente acontece na Segurança Pública, como fez agora em relação à TWB. Agindo desse modo, ele dará pelo menos uma esperança a nossa comunidade, como o fez com esse movimento de retirada da empresa que serve ao sistema *Ferryboat*.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem, nobre deputado Paulo Azi.

(O deputado Gildásio Penedo Filho fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, nobre deputado Gildásio Penedo Filho.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Sr. Presidente, agradeço a deferência do deputado Paulo Azi.

Sr. Presidente, vejo o discurso do deputado Luciano Simões um tanto marcado pela acidez do seu posicionamento oposicionista. O governador Wagner, há de se fazer justiça, não foge da responsabilidade do 7 de Setembro, deputado, com medo de algum tipo de provocação popular nesta manifestação cívica do nosso País. Não é verdade, até porque em momentos muito mais delicados, como no auge, no apogeu da greve dos professores, ele, dando uma grande lição de civilidade e de patriotismo cívico, foi ao 2 de Julho, enfrentando uma das mais problemáticas greves que marcaram o seu governo.

Portanto, não é da figura do governador Wagner se recolher por conta de provocações que, naturalmente, fazem parte da atividade política. Qualquer governo que seja, sempre tem e sempre terá momentos de satisfação plena, como há também, em determinados momentos, dificuldades a serem enfrentadas, como foi a greve dos professores na rede pública estadual. Portanto, não condiz com o retrato real essa provocação do deputado Luciano Simões.

Em relação à questão das viagens, acho também uma tentativa muito pequena de querer enfrentar o debate político. É iniciativa importante de qualquer gestor público, seja de ordem estadual ou federal, a procura de novos espaços durante as suas viagens. Foi isso que possibilitou inclusive a vinda da JAC Motors para o Estado da Bahia, a qual está aguardando a publicação do decreto presidencial para poder se estabelecer na nossa querida cidade de Camaçari, gerando uma gama expressiva de empregos diretos e muitos também de ordem indireta.

Foi assim que se decidiu, deputado Luciano Simões, realizar o I Salão do Chocolate fora da França. Ocorreu na Bahia, recentemente, atraindo milhares de empreendedores do ramo, de toda a cadeia do cacau, gerando e ofertando negócios, abrindo as portas da Bahia e do Brasil para o mundo.

Portanto, acho muito importante esse tipo de viagem, esse tipo de provocação que marca não só a figura do governador Wagner, mas de diversos outros governantes no passado e no presente, como será também no futuro. Acho que é oportuno e importante, como forma de divulgar, de vender a imagem da Bahia, é uma oportunidade que se traz neste momento. Portanto, a crítica não traduz a realidade dos fatos.

Em relação à questão da segurança pública, o deputado Luciano Simões se esquece de ressaltar o esforço extremamente significativo do governo Wagner na implantação das bases comunitárias de segurança, para poder reduzir de fato esse grave problema do tráfico de drogas, que, infelizmente, vem contagiando não só o Estado da Bahia, pois há uma proliferação demasiada em todo o País, principalmente nas pequenas cidades, com a droga fácil, com a disputa de espaço, e na medida em que a polícia faz a prisão de determinados criminosos, deputado José de Arimatéia, acaba abrindo um flanco de disputa interna entre os criminosos, e isso acaba culminando em mortes, daí a grande maioria das mortes e homicídios estar relacionadas com a questão da disputa de espaços ou de pequenos usuários que comprem as drogas e não pagam. O tráfico não perdoa, é uma cultura triste, mas real. Aquele sujeito que não efetiva o pagamento acaba sendo crucificado com a morte. Ceifam-se, muitas vezes, vidas de jovens de classes mais pobres da nossa sociedade, e 95% desses crimes e homicídios estão relacionados a esse dado circunstancial.

Há de se ressaltar o esforço que está sendo feito nessas bases comunitárias, só para citar como exemplo, no Nordeste de Amaralina, uma região extremamente complicada, o deputado Alan Sanches conhece o entorno do Nordeste, o Vale das Pedrinhas, naquela região, após a implantação das unidades de proteção, reduziram-se em mais de 60% os índices de criminalidade naquela região, assim como no Calabar, recentemente. Vinte unidades móveis de apoio comunitário estão sendo implantadas na cidade e está se fazendo um esforço gigantesco para tentar reduzir esse grave problema que assola a Bahia, como assola o Brasil todo.

São Paulo, por exemplo, que há pouco era cantada em verso e prosa, aqui, por deputados, como a cidade exemplar na contenção da criminalidade. Pois bem, neste ano houve um momento expressivo, nobre deputado Aderbal Caldas, principalmente no número de homicídios e latrocínios na capital e no Estado paulista, que também tem feito esforço, mas, infelizmente, é uma realidade que assola toda a região.

Essa é a questão de ordem que faço no sentido de tentar restabelecer o bom debate, mas acima de tudo pautando-nos num nível em que efetivamente possamos entender a real e a verdadeira situação dos fatos. É esse apelo que faço ao deputado Luciano Simões. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem, nobre deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Na realidade, o governador deveria ir a Brasília, Sr. Presidente, pedir à presidente Dilma que pelo menos cumpra a palavra do próprio governador, que anunciou em todos os meios de comunicação, deputado Gildásio, que ainda no mês de agosto sairia o decreto que iria viabilizar a vinda da JAC Motors para a Bahia. Estamos em setembro e até agora esse decreto não apareceu. Então, seria muito mais produtivo para o Estado que o governador fosse a Brasília tentar uma audiência com a presidenta do que ir passear em Cingapura, em Madri. Coincidentemente, o governo escolhe para viajar o dia em que, mais uma vez, a educação do nosso Estado está paralisada. Os professores, no dia de hoje, paralisaram suas atividades como um protesto pela continuada intransigência do governador Jaques Wagner e do secretário da Educação. Aliás, os próprios professores, no fundo, no fundo, já acreditavam que, uma vez concluído o movimento grevista, o governo não iria, sob nenhuma hipótese, reabrir as negociações e cumprir com o acordo que foi feito ainda no ano passado.

O governo começou a jogar para a plateia e dizer que iria encaminhar para esta Casa, deputado Carlos Geilson, um projeto de reajuste dos professores, só que na realidade o projeto, deputado Luciano Simões, não é para reajustar salário. Pelo contrário, o projeto é para retirar os ganhos que foram auferidos quando esta Casa aprovou aquela lei em novembro do ano passado. Temendo o desgaste ainda maior que por certo o governador vai enfrentar no momento em que encaminhar esse projeto à Assembleia Legislativa, o governo resolve então suspender o encaminhamento da matéria a esta Casa, como o próprio deputado Zé Neto, em matéria publicada no *site Bahia Notícias* já reconhece que o governo vai deixar para encaminhar esse projeto quando as eleições passarem. Isso é uma prova cabal de que o malfadado projeto vem no sentido de prejudicar ainda mais os professores da rede estadual de ensino.

É lamentável, Sr. Presidente, que o governo não tenha entendido, não tenha conseguido assimilar o recado muito claro que foi dado por toda a comunidade ligada à educação do nosso Estado, sejam os professores, sejam os estudantes, sejam os pais dos estudantes, que a todo momento reclamaram e protestaram pelo fato de o governo se mostrar de uma intransigência, de uma intolerância acima do razoável, acima do minimamente justificável. Está provado, está demonstrado que o governo, assim que passar as eleições, e é importante que os professores estejam alerta, irá encaminhar a esta Casa mais um projeto nocivo a toda a categoria dos honrados professores da rede estadual de ensino do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Verificamos a presença de apenas 11 Srs. Deputados, número insuficiente para continuidade da sessão, pelo que declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*